



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal



Plano de Actividades

e

Orçamento

2015



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

1. Introdução

O plano de atividades 2015 já foi objecto de aprovação na anterior AG da FABP (14SET2014) e reflecte a vontade de diversidade e mudança na actividade da FABP, contemplando novas competições e campeonatos.

É um plano de atividades de expansão, quer da componente desportiva e de competição, quer da vertente de divulgação que pela sua diversidade, se propõe captar um leque de praticantes mais alargado, introduzindo os formatos das Taças de Portugal (Arco e Besta) e o Grande Troféu Ibérico, em parceria com a IFAA Spain – Arqueros del Bosque.

Pretendemos consolidar e alargar a Rota dos Castelos, com forte pendor de divulgação junto do grande público.

Criámos o novo Campeonato de Sala, inovando com o formato Indoor Flint Round da IFAA, a realizar em 2015.

Modificámos o Campeonato de Besta com a eliminação das monótonas provas de distâncias fixas e tiro em linha, passando a adoptar as provas de distância curta e distância longa e as provas formato Forest e 3D, para 2015.

Naturalmente mantém-se os formatos dos Campeonatos Nacionais de Campo/Field e de Caça/Bowhunter, com 6 provas cada um.

Tal calendário exigirá grande esforço para poder ser cumprido, mas os sinais obtidos na época de 2014 demonstram a sua adequabilidade, viabilidade e interesse dos arqueiros e besteiros em geral.

2. Missão

A missão da federação continua a ser o desenvolvimento do tiro com arco e com besta, essencialmente através de ações desenvolvidas em áreas que consideramos fundamentais:

1. Desenvolvimento da prática desportiva em todo o território nacional;
2. Representação internacional:
 - a. Nos organismos de gestão do tiro com arco e com besta;
 - b. Na participação desportiva;
3. Divulgação e geração de fluxos turísticos em actividades integradas em certames mais alargados, como são os diversos tipos de feiras e outras actividades de ar livre;
4. Apoio ao desenvolvimento da actividade venatória com arco e com besta, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas.

3. Avaliação da época desportiva de 2014

O modelo competitivo em vigor desde 2007, com a separação dos campeonatos de Caça/ Bowhunter e de Campo/Field, continua a revelar-se adequado e a proporcionar um elevado nível competitivo aos nossos atletas, pelo que vamos mantê-lo em vigor, sem no entanto deixarmos de considerar que por si só são insuficientes para esgotar o leque de formatos, face à evolução internacional da modalidade.

As grandes transformações que têm vindo a ter lugar no universo desportivo nos últimos anos, levaram a que procurássemos novos modelos complementares de prática desportiva, no sentido de aumentar a competitividade e a visibilidade da modalidade.

Criámos a Rota dos Castelos (destinada preferencialmente a Arcos Históricos) que se revelou um enorme êxito junto do público e incrementou os fluxos turísticos nos locais onde se realizou.

Idealizámos e concretizámos a realização da I Taça de Portugal de Tiro com Arco com o denodado empenho do Centro Social de Prime/ Arqueiros de Viseu, a qual permitiu a descoberta e a confirmação da implantação de clubes recentes, e o aumento muito significativo dos respectivos atletas. Este formato revela-se adequado a receber o Grande Troféu Ibérico que foi estabelecido com o País vizinho.

No calendário internacional, o Grande Troféu Ibérico teve a sua primeira tirada em El Escorial, perto de Madrid e onde a representação portuguesa constituída por 8 atletas, brilhou tendo conquistado vários lugares de podium e estabelecido vários máximos nacionais, com destaque para o primeiro lugar absoluto em Arco Histórico e novo máximo Nacional.

Ainda no panorama internacional, no ano de 2014, tivemos 11 atletas a competir no Campeonato da Europa de Caça/ Bowhunter em Confoléns, França, onde a equipa de BU, constituída pelos atletas do GCM, Alexandre Lemos, Luís Cruz e Fernando Almeida, se sagraram campeões da Europa - medalha de Ouro colectiva. Individualmente, os atletas Alexandre Lemos e Polina Gankina conquistaram, nas respectivas categorias, as medalhas de Bronze individuais. Outros atletas portugueses presentes estabeleceram novos máximos nacionais nas respectivas categorias.



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

Também tivemos 2 representantes no Campeonato da Europa Indoor em San Marino.

Os recordes e máximos nacionais continuam a ser uma das principais referências para a maioria dos praticantes, pois representam uma vitória pessoal e um objectivo a perseguir.

Seguem-se os quadros participativos em provas Nacionais relativos ao ano transacto, esperando poder elevar os respectivos números em 2015:

Campeonato Nacional de Caça/ Bowhunter		
09MAR2014	UDRZA / AN DD	85
06ABR2014	UDRZA /3D ST	71
11MAI2014	UDRZA /3D HUNT	69
06JUL2014	STAAAC /AN DD	56
07SET2014	ACAL /3D ST	65
12OUT2014	GCM / 3D HUNT	53
Total		399
Média		67

Campeonato Nacional de Campo/ Field		
23MAR2014	TT /HUNTER	71
27ABR2014	TT /AN DC	79
08JUN2014	TT /FIELD	66
20JUL2014	CTAP /HUNTER	37
07SET2014	ACAL /FIELD	58
12OUT2014	ACAL /AN DC	60
Total		371
Média		62

Campeonato Nacional de Besta		
18MAI2014	ACAL /AR LIVRE	9
19JUL2014	CTAP /AR LIVRE	9
09NOV2014	ACC /SALA	12
09NOV2014	ACC /SALA	12
Total		42
Média		11



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

ROTA dos CASTELOS		
13ABR2014	AEO /ST ^a M ^a FEIRA	32
04MAI2014	AEO /ÓBIDOS	28
27SET2014	FABP /S. JORGE	18
05OUT2014	FABP /CIBA	13
Total		91
Média		24

I TAÇA de PORTUGAL		
15 e 16 NOV2014	FABP / CSP	31
Total		31
Média		31

4. Outras acções desenvolvidas em 2014

Quando esta Direcção assumiu funções, teve como linhas orientadoras um “Programa de Acção”, do qual conseguimos passados menos de 8 meses de trabalho, concretizar a maioria dos pontos e outros mais que entretanto foram surgindo. Tal só foi possível face à dedicação e trabalho dos actuais Directores, João Ribeiro, Filipe Campaniço, Miguel Duarte, Paulo Nascimento e Luís Cruz a quem o Presidente prestou a devida homenagem pelo esforço e abnegação despendidos.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento à maioria dos Dirigentes e Atletas dos Clubes que constituem a FABP, pela compreensão e atitude proactiva e construtiva com que têm acompanhado este processo complexo de renovação da FABP. A federação são os atletas e os clubes, sem o seu empenho não faz sentido prosseguir...

1. Como forma de fazer face à situação de insolvência financeira em que foi recebida a FABP, sujeitámos a mesma a auditoria financeira interna, sendo que ainda decorre o processo de inventários e respectivas depreciações patrimoniais e outras consequências que forem tidas como convenientes;
2. No mesmo seguimento sujeitámos à aprovação da AG Extraordinária, a actualização das taxas devidas à FABP por parte dos Agentes Desportivos, o que se revelou imprescindível para fazer face aos compromissos e dívidas recebidas que tentámos negociar e parcelar com as diversas instituições, estando a maioria em vias de serem liquidadas num prazo previsto até ao final de 2016;
3. Consolidámos as contas oficiais da FABP dos anos 2011, 2012 e 2013 através da GCL Limitada/ Técnico Oficial de Contas (TOC) e da certificação legal pelo Revisor Oficial de Contas – MRG – Roberto Graça e Associados (ROC);
4. Estabelecemos um protocolo de liquidação da dívida para com a IFAA que datava de 2011 mais o acumulado das anuidades em falta. Neste momento já pagámos 2/3 dessa dívida e conseguimos a recuperação do Estatuto de Membro de Pleno Direito da IFAA (estava suspenso por incumprimento);
5. Desde o dia 01JAN2015 que somos membros da HDH-IAA (filiação aprovada pela AG);
6. Rescindimos a filiação na IAU (ainda que mantendo o compromisso de honrar a dívida de anos) mas, no entanto, a IAU não aceitou a nossa saída e declinou os pagamentos, pelo que oficialmente ainda somos membros;
7. Estabelecemos um protocolo de formação com o IPL - Instituto Politécnico de Leiria, que nos permitirá beneficiar da formação na Parte Geral do Curso de Treinadores nível I da FABP;
8. Estabelecemos relações cordiais e de parceria com a CDP - Confederação do Desporto de Portugal, participámos em reuniões com diversas entidades de relacionamento da esfera da FABP, nomeadamente Secretário de Estado das Florestas, Director do IPDJ e Tapada Nacional de Mafra, onde mantivemos o Sócio Honorário e Fundador da FABP, Sr Armando Lapa como elemento de ligação, mantivemos o arqueiro e besteiro associado, Sr Henrique Jourdan como elemento



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

coordenador e examinador dos exames de Caçador Arqueiro;

9. Candidatámos e vimos escolhido, o nosso Director Arqº Miguel Serieiro Duarte como membro da Comissão de Treinadores (Coaching C.) da WCSA;
10. Candidatámos o nosso País à realização dos Campeonatos Mundiais de Besta WCSA em 2016, o que foi aceite por unanimidade;
11. Actualizámos a página oficial da FABP – disponível em www.fabp.pt - onde está disponível informação actual e histórica variada;
12. Criámos uma página de Reunião Permanente da Direcção da FABP no Facebook que nos permite trocar impressões e comunicar expeditamente diariamente e criámos uma página de Facebook aberta a todos onde vamos expondo algumas das actividades da FABP;
13. Procedemos à actualização de ficheiros de clubes, atletas e outros agentes desportivos;
14. Criámos endereços de correio electrónico personalizados para cada Director e alguns órgãos sociais,
15. Procedemos à venda de algum material de merchandising existente e reciclámos medalhas existentes que atribuímos na Gala da FABP 2014;
16. Organizámos e realizámos a Gala da FABP de consagração dos Campeões e outros galardões;

5. Objetivos para 2015

Continuamos a perseguir duas ordens de objetivos:

1. Os primeiros: plurianuais, permanentes, sem termo definido, e que nunca deverão ser dados como cumpridos.
2. Os segundos: definidos anualmente, para dar corpo à estratégia previamente definida.

Uns e outros são fundamentais para o cumprimento da missão da federação.

Objetivos plurianuais:

1. Aumentar o número de clubes filiados e promover a filiação de clubes em zonas onde o tiro com arco e com besta estão pouco implementados ou são inexistentes, alargando o território de influência da federação, - uma realidade tangível com o regresso de antigos clubes e a captação e formação de novos clubes;
2. Captar novos atletas, estabelecer estratégias de fidelização dos actuais praticantes e de regresso dos que abandonaram a prática desportiva;
3. Melhorar a colaboração entre clubes com proximidade geográfica;
4. Desenvolver ações de formação e divulgação da modalidade em meio escolar e em regiões onde a modalidade não existe ou tem pouca expressão;
5. Estimular os clubes em actividade, a obterem os recursos necessários para desenvolver atividades desportivas e de divulgação e promoção da modalidade, captação e enquadramento de novos praticantes;
6. Apoiar os clubes na organização de provas, através dos meios e recursos disponíveis na FABP;
7. Desenvolver parcerias empresariais, visando a implementação da modalidade junto dos respetivos grupos desportivos, proporcionando a captação de novos atletas para os clubes filiados e/ou criação de novos associados coletivos alargando assim o âmbito competitivo;
8. Aumentar a participação em provas internacionais, como forma de melhorar o nível técnico e competitivo e proporcionar uma maior visibilidade da modalidade;
9. Iniciar os preparativos para a realização em Portugal do Campeonato Mundial de Bestas da WCSA em 2016;
10. Iniciar os preparativos para as comemorações dos 25 anos da FABP, em 2016;

Objetivos para 2015:

1. Aumentar o número de atletas e clubes a disputar os campeonatos nacionais e demais eventos;
2. Continuar a amortizar as dívidas herdadas e regularizar as quotizações com as Instâncias internacionais e nacionais em que a FABP está filiada;
3. Recuperar junto do IPDJ o EUPD – Estatuto de Utilidade Publica Desportiva perdido;
4. Realizar os Campeonatos Nacionais de Campo / Field, Caça / Bowhunter, Besta, Sala, Rota dos



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

Castelos, a Taça de Portugal de Tiro com Besta e a Taça de Portugal de Tiro com Arco em simultâneo com a 2ª tirada do Grande Troféu Ibérico de Tiro com Arco;

5. Rever todos os Regulamentos e Regras da FABP, traduzir as regras das diversas Associações e Federações Internacionais a que pertencemos;
6. Realizar a “Gala FABP 2015”, destinada a consagrar os vencedores dos campeonatos nacionais e promover o convívio entre toda a comunidade arqueira e suas famílias;
7. Dotar a FABP de um programa informático de Gestão de Clubes e associados;
8. Dotar a FABP de dispositivos electrónicos para uso nas provas de Sala;
9. Realizar acções de formação para os Agentes Desportivos da FABP, nomeadamente Responsáveis Técnicos, Árbitros e Juízes e iniciar a Formação Geral para Treinadores FABP;
10. Iniciar a publicação de uma Newsletter por forma a melhorar a comunicação das diversas actividades da FABP junto dos clubes e atletas;
11. Lançar o concurso para logotipo alusivo ao 25º aniversário da FABP
12. Introduzir novos incentivos para aumentar o nível qualitativo dos atiradores;
13. Aumentar a oferta de prestação de serviços aos clubes e atiradores filiados;
14. Desenvolver o material de merchandising e equipamentos desportivos que claramente identifiquem a FABP, criando uma ligação dos atletas com a sua Federação;
15. Participar em ações de divulgação da modalidade em feiras e outros eventos;
16. Reforçar a presença na comunicação social;

Objectivos para 2015 que não foram cumpridos, total ou parcialmente, em anos anteriores (estes objectivos estavam definidos anteriormente):

1. Aumentar o número de atiradores com licença desportiva válida até ao limite mínimo de 500;
2. Criar um “Manual de boas práticas no tiro com arco” especialmente dedicado à prevenção de lesões desportivas específicas;
3. Criar um regulamento de prémios e galardões;
4. Criar o programa de divulgação do tiro com arco e com besta a desenvolver pelos clubes. Implementação de um modelo geral, comum a todos os clubes que o pretendam desenvolver no seio da FABP e que terá como suporte um documento de apoio, a distribuir a todos os clubes (tarefa iniciada em 2008);
5. Criar um documento, a distribuir pelas escolas, com informação genérica sobre o tiro com arco, destinado a servir de apoio aos professores de educação física que pretendam desenvolver a atividade em contexto escolar, mas também a quem pretenda iniciar-se na atividade.

6. Estratégias

As estratégias para a concretização dos objetivos a que nos propusemos serão definidas caso a caso, em função da natureza do próprio objetivo e das pessoas e entidades envolvidas.

7. Atividade Desportiva

A atividade desportiva será desenvolvida, essencialmente através da realização das seguintes competições:

1. Campeonato Nacional de Tiro de Caça com Arco e Besta, disputado individualmente em 6 provas a realizar entre Fevereiro e Novembro, sendo 2 de cada tipo de percurso do tipo Bowhunter;
2. Campeonato Nacional de Tiro de Campo com Arco e Besta, disputado individualmente em 6 provas a realizar entre Fevereiro e Novembro, sendo 2 de cada tipo de percurso do tipo Field;
3. Campeonato Nacional de Tiro com Besta, disputado individualmente em 4 provas entre Fevereiro e Novembro, sendo 1 de Distância Longa, 1 de Distância Curta, 1 de Tipo Forest e 1 3D;
4. Campeonato Nacional de Clubes, disputado com base nas 12 provas dos campeonatos nacionais de tiro de caça e de tiro de campo com arco e com besta, a realizar entre Fevereiro e Novembro;
5. Campeonato Nacional de Tiro com Arco em Sala (IFAA), disputado individualmente em 4 provas a realizar em Fevereiro- Março e em Outubro-Novembro;
6. Rota dos Castelos, campeonato destinado a Arcos Históricos e outros de madeira e estilo tradicional e instintivo, disputado individualmente em 4 a 6 provas entre Abril e Outubro;
7. Taça de Portugal de Tiro com Arco a disputar em dois dias, em Outubro, alternadamente cada ano na categoria Bowhunter, coincidindo com o Grande Troféu Ibérico,



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

8. Taça de Portugal de Tiro com Besta, a disputar individualmente, nas modalidades Forest e ou 3D;
9. Grande Troféu Ibérico a disputar individualmente e colectivamente por País, em anos alternados entre Espanha e Portugal. Cada Tirada disputa-se em dois dias em percursos Bowhunter;

8. Apetrechamento

As necessidades de apetrechamento da federação para 2015 estão relacionadas com as anteriormente definidas. Nuns casos, porque se trata de necessidades anualmente renovadas e noutros, porque ainda não foi possível satisfazê-las. As necessidades para 2015, são as seguintes:

1. Alvos a ceder, para todas as provas oficiais dos campeonatos nacionais;
2. Alvos, a disponibilizar mediante pagamento, para as provas não integradas nos campeonatos nacionais, mas sancionadas pela federação;
3. Alvos 3D para repor os que ficaram inoperacionais;
4. Redistribuição dos bastidores e 3D existentes de acordo com a maior incidência geográfica de realização de provas;
5. Computador portátil, para centralizar o procedimento de classificações em prova;
6. Bastidores para apoiar os clubes que realizem ações de promoção da federação e da modalidade e/ou que organizem provas e não disponham de material de suporte;
7. Itens de merchandising para a divulgação da federação;
8. Equipamento oficial para os atletas que representem internacionalmente a federação e Portugal.

9. Suporte ao Funcionamento da Federação

Mesmo considerando a reduzida dimensão da federação, há tarefas e procedimentos que são comuns a qualquer organismo e que obrigam, nomeadamente ao desenvolvimento de ações em locais e momentos específicos.

Ainda que a maior parte do expediente diário seja tratado via telefone e Internet, há tarefas que devem ser feitas de modo presencial. Por isso e porque o contacto pessoal é fundamental para o bom funcionamento de qualquer instituição, o Presidente e os Directores da federação podem ter de se deslocar conforme as necessidades de contacto, é expectável que as despesas inerentes sejam suportadas pela Federação.

Enquanto membro da Régie Cooperativa da Tapada Nacional de Mafra, a federação está representada nos órgãos sociais e, desse modo, deve cumprir algumas obrigações que implicam deslocações regulares à Tapada.

É, igualmente, parceira da Autoridade Florestal Nacional para a realização dos exames de caçador-arqueiro, que obrigam a, pelo menos, quatro deslocações anuais à Tapada (em revisão de acordo com a futura legislação).

10. Recursos Humanos

A formação técnica de novos recursos humanos e a reciclagem dos existentes, não tem ocorrido com a periodicidade desejada por forma a renovar os conhecimentos e as credenciações dos diversos agentes desportivos, nas vertentes já caracterizadas anteriormente:

1. A formação de Responsáveis Técnicos, Juizes e Árbitros e outros Agentes Desportivos passará a efectuar-se com obrigatoriedade de Reciclagem num máximo de quatro anos;
2. Os Cursos de Reciclagem terão lugar todos os anos;
3. Os Cursos de Formação terão lugar, em princípio a cada 2 anos;
4. As habilitações adquiridas no estrangeiro serão analisadas caso a caso e reconhecidas pela FABP de acordo com a legislação em vigor, se aplicável;
5. As ações e cursos de Formação integrarão o Calendário Oficial da FABP;
6. Pretendemos introduzir nos Cursos de Formação um módulo de “Formação de primeiros socorros e SBV” (Suporte Básico de Vida);



11. Alta Competição

O Estatuto da Alta Competição, poderá ser accionado nos termos da legislação em vigor e desde que o atleta reúna condições de ser enquadrado no âmbito do referido estatuto e mediante requerimento do interessado.

12. Desenvolvimento da Prática Desportiva

A época desportiva da FABP decorrerá de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro. Em 2015 pretendemos realizar os campeonatos nacionais individuais já referidos e o Campeonato Nacional de Clubes e as Taças e Troféu referidos no ponto nº 7.

Incentivamos os clubes a organizarem provas extracampeonatos, com regulamentos adaptados a situações específicas, nomeadamente a divulgação em certames e feiras e/ou enquadrados em datas comemorativas, tais como festas locais ou aniversários de associações ou municípios.

A direcção e o presidente estão disponíveis a reunir com as Câmaras Municipais e outras entidades por forma a incentivarem os apoios aos clubes e às organizações de eventos por eles pretendidas.

A representação Nacional é um assunto da maior importância e por isso, incentivamos os atiradores a participar em eventos internacionais.

Não se prevendo a existência de verba que nos permita apoiar a constituição de uma Selecção Nacional, com custos integralmente suportados pela federação, as representações Nacionais terão de se basear no esforço individual de cada participante e dos apoios e patrocínios que cada um consiga amealhar.

O calendário de provas para 2015, integrando as provas listadas no ponto nº 7. é da responsabilidade e gestão da Direcção da FABP.

13. Orçamento

Assumindo a dificuldade de previsão que um documento desta natureza sempre acarreta e toda a aleatoriedade que lhe está subjacente, apresentamos uma proposta dirigida às necessidades já identificadas da federação para a execução do plano de actividades proposto.

13.1 Despesas:

- Gestão da Federação:

POCFAAC	Descritivo	Valor
642	Remunerações	
648	Subsídios	
62217	Material de escritório	€ 500.00
62227	Deslocações e estadias	€ 7 500.00
62219	Alugueres	
Total:		€ 8.000.00

- Comunicações:

POCFAAC	Descritivo	Valor
62222	Comunicações	€ 500.00
Total:		€ 500.00

- Seguros:

POCFAAC	Descritivo	Valor
62231	Seguro desportivo	€ 1.750.00
62232	Seguro multiriscos	
646	Seguro acidentes de trabalho	
Total:		€ 1.750.00



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

- Contabilidade:

POCFAAC	Descritivo	Valor
62236	Contabilista e ROC	€ 3 000.00
Total:		€ 3.000.00

-Amortizações

POCFAAC	Descritivo	Valor
	ROC 2013, 2014	€ 4 428.00
	TOC 2013, 2014	€1 845.00
	WCSA	€ 500
Total:		€ 4.773.00

- Filiações diversas:

POCFAAC	Descritivo	Valor
652	WCSA, CDP, IFAA, HDH-IAA	€ 750.00
Total:		€ 750.00

- Formação:

POCFAAC	Descritivo	Valor
62219	Alugueres	
62229	Formadores	
62216	Documentação	
	Promoção e divulgação	
Total:		

- Apetrechamento:

POCFAAC	Descritivo	Valor
423	Arcos e flechas	€ 5.000.00
423	Alvos 3D	
425	Computador e <i>software</i>	
Total:		€ 5.000.00

- Campeonatos nacionais:

POCFAAC	Descritivo	Valor
6161	Alvos em papel	€ 1.500.00
Total:		€ 1.500.00

- Seleções nacionais:

POCFAAC	Descritivo	Valor
653	Inscrições	
6221	Viagens e estadias	
656	Vencimentos perdidos	
Total:		

- Prémios campeonatos nacionais:

POCFAAC	Descritivo	Valor
655	Troféus, medalhas e	€ 2.500.00
6221	diplomas Viagens e	
Total:		€ 2.500.00



Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal

13.2 Receitas:

-Quotas de filiação e taxas de inscrição:

POCFAAC	Descritivo	Valor
721	Quotas e taxas	€ 12.000.00
Total:		€ 12.000.00

- Taxas diversas:

POCFAAC	Descritivo	Valor
762	Formação	€ 1 750.00
Total:		€1 750.00

- Seguros:

POCFAAC	Descritivo	Valor
737	Seguro desportivo	€ 1.750.00
Total:		€ 1.750.00

- Cerimónia de entrega de prémios dos campeonatos nacionais:

POCFAAC	Descritivo	Valor
739	Inscrições	€ 2.000.00
Total:		€ 2.000.00

13.3 Resumo:

- Despesa: _____ € 27.773.00
- Receita: _____ € 17.500.00
- Saldo: _____ € - 10.273.00
- A solicitar ao IPDJ logo que possível ou a tentar obter por via de patrocínios____: € 20 000.00

Lisboa, 01 de Fevereiro de 2015
A Direcção da FABP

* Para aprovação em Assembleia Geral de 15 de Fevereiro de 2015